



## Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020

O Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020 caracteriza-se por uma significativa concentração dos apoios em medidas de política regional com efeitos permanentes (estruturais) do lado da oferta, (i) promovendo-se a intensificação tecnológica da base produtiva, (ii) valorizando-se ativos e recursos intensivos em território e suscetíveis de produção de bens serviços comercializáveis em mercado alargado, (iii) explorando-se novos mercados e novos modelos de negócio e de internacionalização do tecido empresarial, isto a par com um (iv) forte investimento na melhoria das competências do capital humano, nomeadamente na área da formação avançada.

A Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte estabelece o racional para esta política. Pretende-se (re)criar um contexto institucional promotor de interações entre entidades regionais do SCT, produtores de tecnologia e utilizadores avançados, nomeadamente nos seguintes domínios prioritários regionais: Recursos do Mar e Economia, Capital Humano e Serviços Especializados, Cultura, Criação e Moda, Indústrias da Mobilidade e Ambiente, Sistemas Agroambientais e Alimentação, Ciências da Vida e Saúde; Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo e Tecnologias de Largo Espectro.

Procura-se, ainda assim, equilibrar a lógica da oferta, de bens e serviços públicos e privados, com a da procura, resultante de transferências de rendimento geradas pelos apoios ao emprego, à empregabilidade e à inclusão ativa. Compatibiliza-se, assim, a política de desenvolvimento económico com a política de gestão da conjuntura, apoiando investimentos que reduzam os custos sociais decorrentes do processo de ajustamento estrutural da economia regional em tipologias: (i) diretamente impactantes em debilidades estruturais da economia (como a descarbonização da economia ou a melhoria de competências do capital humano) e (ii) com efeitos no emprego em públicos e territórios-alvo mais afetados pela evolução económica.

A dimensão territorial de carácter infraestrutural encontra-se associada, por um lado, a apoios seletivos de promoção do fechamento e de economias de redes no que respeita, nomeadamente aos serviços nas áreas da educação, dos cuidados de saúde e dos serviços sociais, por outro, à consolidação do sistema urbano regional e respetivos subsistemas, procurando dar resposta a debilidades estruturais e desafios societais, como a redução de emissões, a eficiência energética, as economias de aglomeração, qualificação ambiental, reabilitação urbana ou o envelhecimento ativo e saudável.

O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 constitui um desafio permanente à governação regional. Esse desafio coloca-se a dois níveis.

É necessário mais e melhor escrutínio público. É necessário encontrar espaços para a institucionalização do debate e da prestação de contas sobre a execução do Programa e, nomeadamente das suas Abordagens Territoriais.

Emerge um outro nível relativo ao problema de escala de intervenção face a um contexto de excessiva fragmentação institucional. Importa considerar a questão da capacitação institucional e modernização administrativa, tendo em vista a organização da ação coletiva nos diferentes campos da vida económica, social e cultural. Essa organização é indispensável para a promoção do desenvolvimento regional.

Este desafio supera-se desde a conceção das políticas. Foi no contexto do Conselho Regional do Norte que este exercício de programação se iniciou. Este papel deverá ser alargado à fase de execução na Região do Norte das políticas cofinanciadas pelos Programas Operacionais estabelecidos no Acordo de Parceria.